



Companhia Força e Luz do Oeste | Resultados de 2016

Companhia Força e Luz do Oeste
Relatório da Administração e
Demonstrações Financeiras de 2016

Relatório da Administração

A Administração da Companhia Força e Luz do Oeste (“CFLO” ou “Companhia”) apresenta os fatos e eventos marcantes do exercício de 2016, acompanhados das Demonstrações Financeiras correspondentes, preparadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards - IFRS). Essas demonstrações foram revisadas e aprovadas pela Diretoria em ___de março de 2017.

1 Considerações gerais

A CFLO é uma distribuidora de energia elétrica que atende a mais de 58 mil clientes e uma população de aproximadamente 200 mil de habitantes no município de Guarapuava, no interior do Estado do Paraná, em uma área de 1.200 Km².

A CFLO ganhou mais uma vez o Prêmio IASC (Índice Aneel de Satisfação do Consumidor) como melhor distribuidora na região Sul/Sudeste acima de 30 mil e até 400 mil consumidores e, também, o Prêmio Eletricidade Moderna em 2016 concedido pela revista como reconhecimento ao “Menor Índice de Perdas e Melhor Desempenho em Operação”.

2 Investimentos

Com foco em projetos que visam ao aprimoramento da qualidade dos serviços prestados e satisfação dos seus clientes, a CFLO investiu ao longo dos últimos três anos aproximadamente de R\$ 15,0 milhões, dos quais R\$ 4,9 milhões em 2016, ou seja, o mesmo valor investido no ano anterior, fruto do cumprimento do Plano de Recuperação e Correção de Falhas e Transgressões estabelecido em 2014, quando a CFLO foi adquirida pelo Grupo Energisa.

Os investimentos realizados no quarto trimestre (4T16) e em 2016 foram os seguintes:

Descrição	Valores em R\$ milhões					
	4T16	4T15	Var. %	2016	2015	Var. %
Ativos Elétricos	0,8	1,1	- 27,3	3,3	3,3	- 0,0
Obrigações Especiais	-	0,1	-	0,7	1,1	- 36,4
Ativos Não Elétricos	0,4	0,1	+ 300,0	0,9	1,0	- 10,0
Total dos Investimentos	1,2	1,3	- 7,7	4,9	5,4	- 9,3

(*) As “Obrigações Especiais” são recursos aportados pela União, Estados, Municípios e Consumidores para a concessão e não compõe a Base de Remuneração Regulatória da distribuidora.

Entre as realizações em 2015, destacam-se:

- i) Instalação e automação de 5 religadores de linha de média tensão, equipamentos que tem por objetivo de religar automaticamente a rede quando há interferências por curtos-circuitos instantâneos provocados por raios, galhos de árvores e outros objetos que tocam na rede, ou seja, o restabelecimento automático do sistema elétrico, no trecho onde foi instalado o religador. Com esses aparelhos, na maioria das vezes, não existe a necessidade de uma equipe ir até o local da ocorrência, pois tudo é monitorado à distância;
- ii) Melhoria na infraestrutura da agência de atendimento;
- iii) Aquisição e renovação da frota de veículos operacionais e administrativos.

O quadro a seguir apresenta a evolução dos principais ativos operacionais da Companhia no ano:

Descrição do ativo	2016	2015	Acréscimo
Redes de distribuição (próprias) - km	1.827	1.801	+ 26
Transformadores instalados nas redes de distribuição - nº	2.558	2.486	+ 72
Capacidade instalada nas redes de distribuição (próprias) - MVA	97	92	+ 5

3 Desempenho econômico-financeiro

3.1 Destaques

Resume-se a seguir o desempenho econômico-financeiro da Companhia em 2016:

Descrição	2016	2015	Varição %
Resultados - R\$ milhões			
Receita Operacional Bruta	189,0	210,0	- 10,0
Receita Operacional Bruta, sem receita de construção	185,1	206,1	- 10,2
Receita Operacional Líquida	101,4	107,0	- 5,2
Receita Operacional Líquida, sem receita de construção	97,5	103,1	- 5,4
Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras (EBIT)	7,2	10,2	- 29,4
EBITDA	9,3	12,8	- 27,3
EBITDA Ajustado	11,5	15,2	- 24,3
Resultado financeiro	(3,7)	(0,3)	+ 1.133,3
Lucro Líquido	2,5	6,5	- 61,5
Indicadores Financeiros - R\$ milhões			
Ativo Total	88,0	91,8	- 4,1
Caixa/Equivalentes de Caixa/Aplicações Financeiras	16,8	15,5	+ 8,4
Patrimônio Líquido	18,0	20,5	- 12,2
Endividamento Líquido	20,2	10,8	+ 87,0
Indicadores Operacionais			
Número de Consumidores Cativos (mil)	58,0	56,7	+ 2,4
Vendas de energia a consumidores cativos (GWh)	266,2	286,0	- 6,9
Energia Elétrica Total Distribuída (GWh)	282,6	287,1	- 1,6
Perdas de Energia	3,69	3,84	- 0,15 p.p
Indicador Relativo			
EBITDA Ajustado/Receita Líquida (%)	11,4	14,4	- 3,1 p.p
Endividamento líquido/EBITDA Ajustado 12 meses (vezes)	1,8	0,7	+ 157,1

Obs.: EBITDA Ajustado: EBITDA mais acréscimos moratórios de contas de energia.

3.2 Receita operacional bruta e líquida

Em 2016, a CFLO apresentou receita operacional bruta, sem a receita de construção que é atribuída margem zero, foi de R\$ 185,1 milhões, ante R\$ 206,1 milhões registrados em 2015, redução de 10,2% (R\$ 2,1 milhões). Já a receita operacional líquida, também deduzida da receita de construção, caiu 5,4% (R\$ 5,6 milhões) no ano, para R\$ 97,5 milhões.

A seguir, as receitas operacionais por classe de consumo:

Descrição	Trimestre			Exercício		
	4T16	4T15	Var. %	2016	2015	Var. %
(+) Receita de energia elétrica (mercado cativo)	37,8	53,6	- 29,5	182,0	198,7	- 8,4
✓ Residencial	15,4	18,4	- 16,3	68,9	68,2	+ 1,0
✓ Industrial	8,4	16,5	- 49,1	48,3	62,0	- 22,1
✓ Comercial	9,3	12,9	- 27,9	44,2	47,7	- 7,3
✓ Rural	0,8	0,9	- 11,1	3,3	3,2	+ 3,1
✓ Outras classes	3,9	4,9	- 20,4	17,3	17,6	- 1,7
(+) Fornecimento não faturado líquido	0,3	0,9	- 66,7	(0,7)	1,8	-
(+) Disponibilidade do sistema elétrico	0,6	-	-	1,1	0,1	+ 1.000,0
(+) Receitas de construção	1,1	0,9	+ 22,2	3,9	3,9	-
(+) Constituição e amortização - CVA	1,0	(4,2)	-	(3,6)	(1,6)	+ 125,0
(+) Subvenções vinculadas aos serviços concedidos	1,3	1,1	+ 18,2	4,3	3,7	+ 16,2
(+) Ativo financeiro indenizável da concessão	-	1,0	-	0,1	1,8	- 94,4
(+) Outras receitas	1,0	0,4	+ 150,0	1,9	1,6	+ 18,8
(=) Receita bruta	43,1	53,7	- 19,7	189,0	210,0	- 10,0
(-) Impostos sobre vendas	15,1	20,8	- 27,4	69,3	73,8	- 6,1
(-) Deduções bandeiras tarifárias	0,3	(1,6)	-	0,3	8,3	- 96,4
(-) Encargos setoriais	4,4	6,6	- 33,3	18,0	20,9	- 13,9
(=) Receita líquida	23,3	27,9	- 16,5	101,4	107,0	- 5,2
(-) Receitas de construção	1,1	0,9	+ 22,2	3,9	3,9	-
(=) Receita líquida, sem receitas de construção	22,2	27,0	- 17,8	97,5	103,1	- 5,4

Dentre os fatores que impactaram as receitas se destacam:

- Embora o número de consumidores tenha apresentado um acréscimo de 2,4% (1.341 novos consumidores) em 2016, as vendas de energia elétrica no mercado cativo e livre reduziram 1,4% no ano (vide item 4.4 deste relatório);
- Reconhecimento de receitas referentes às subvenções vinculadas aos serviços no montante de R\$ 4,3 milhões em 2016 (R\$ 1,3 milhão no 4T16), contra R\$ 3,7 milhões em 2015;
- Constituição de despesa no valor de R\$ 3,6 milhões em 2016 (receita de R\$ 1,0 milhão no 4T16) em decorrência do reconhecimento de ativos e passivos financeiros regulatórios, contra amortização de ativos e passivos regulatórios no montante de R\$ 1,6 milhão em 2015;
- Redução do valor da quota CDE, cujo registro em 2016 foi de R\$ 17,0 milhões, contra R\$ 19,7 milhões em 2015; e
- Redução média de 16,48% nas tarifas em 29/06/2016.

3.3 Ambiente regulatório

3.3.1 Bandeiras tarifárias

Em janeiro de 2015, entrou em prática nas contas de energia elétrica o “Sistema de Bandeiras Tarifárias”. As receitas auferidas pela Companhia provenientes das bandeiras tarifárias em 2016 foram de R\$ 2,4 milhões, ante R\$ 4,7 milhões registrados em 2015.

Em fevereiro de 2016, a Aneel reduziu, em 40%, o valor da tarifa adicional da bandeira amarela: de R\$ 2,50 para R\$ 1,50. A bandeira vermelha também foi dividida em dois patamares: o patamar 1, já chamado de “bandeira rosa”, com cobrança extra de R\$ 3,00 para cada 100 kWh consumidos e o patamar 2, de cor vermelha, que mantém o valor de R\$ 4,50 por 100 kWh.

3.3.2 Revisão tarifária periódica

A Agência Nacional de Energia Elétrica ("Aneel") homologou em junho de 2016 o 4º Ciclo de Revisão Tarifária da CFLO. O efeito médio para o consumidor foi uma redução de 16,48%, conforme abaixo:

Efeito para o Consumidor (%)			Vigência
Baixa Tensão	Alta e Média Tensão	Médio	
- 13,84	- 20,09	- 16,48	29/06/2016

3.3.3 Base de remuneração regulatória

O processo de valoração dos ativos da Base de Remuneração Regulatória utiliza o método do Valor Novo de Reposição - VNR, que corresponde ao valor, a preços atuais de mercado, de um ativo idêntico, similar ou equivalente, sujeito a reposição, que efetue os mesmos serviços e tenha a mesma capacidade do ativo existente, considerando todos os gastos necessários para a sua instalação.

A evolução da Base de Remuneração Líquida (BRL) da CFLO e a data da próxima Revisão Tarifária (RT) são as seguintes:

Base de Remuneração Líquida (BRL) - (Em R\$ milhões) ⁽¹⁾		Data revisão tarifária	
3º Ciclo	4º Ciclo	4º Ciclo	5º Ciclo
14,9	20,8	Jun/16	Jun/21

⁽¹⁾ Preços da data de RT (mês anterior ao reajuste em cada ciclo)

A síntese do resultado do 4º Ciclo da Revisão Tarifária da CFLO refletiu uma variação positiva, tanto na Parcela B quanto na Base de Remuneração Líquida (RAB Líquida).

A Base de Remuneração Líquida da CFLO aumentou 39,6% (R\$ 5,9 milhões), totalizando R\$ 20,8 milhões. Por sua vez, a Parcela B aumentou 4,8% em relação a data anterior (D-1) à aplicação da revisão tarifária, chegando a R\$ 23,9 milhões. O crescimento da Parcela B foi influenciado, principalmente, pelo reconhecimento tarifário dos investimentos realizados (EBITDA Regulatório).

Parcela B (R\$ milhões)			
3º Ciclo	4º Ciclo	Variação R\$ milhões	Variação %
22,8	23,9	+ 1,1	+ 4,8

3.3.4 Recursos da Conta de Desenvolvimento Energético

A Aneel também homologou recursos da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), repassados a CFLO pelas Centrais Elétricas Brasileiras S/A - Eletrobras, referentes a subsídios tarifários concedidos aos consumidores de baixa renda e usuários do serviço público de distribuição de energia elétrica no montante de R\$ 4,3 milhões em 2016 (R\$ 3,7 milhões em 2015). O valor foi registrado pela Companhia como receita operacional.

3.4 Despesas operacionais

As despesas operacionais, excluindo os custos de construção, totalizaram R\$ 90,3 milhões em 2016 e R\$ 20,5 milhões no 4T16, reduções de 3,1% (R\$ 2,9 milhões) e 18,0% (R\$ 4,5 milhões) respectivamente, quando comparadas com os valores registrados no 4T15 e em 2015. Desse total, as despesas não controláveis registraram retração de 5,1% (redução de 24,2% no 4T16), totalizando R\$ 73,0 milhões (R\$ 15,0 milhões no 4T16). As despesas controláveis, com PMSO, apresentaram crescimento de 6,4% (R\$ 0,9 milhão) e redução de 10,0% (R\$ 0,5 milhão no 4T16), totalizando R\$ 14,9 milhões (R\$ 4,5 milhões no 4T16), respectivamente. A composição das despesas operacionais pode ser assim demonstrada:

Composição das despesas operacionais Valores em R\$ milhões	Trimestre			Exercício		
	4T16	4T15	Var. %	2016	2015	Var. %
1 Custos e Despesas não controláveis	15,0	19,8	- 24,2	73,0	76,9	- 5,1
1.1 Energia comprada	12,5	17,6	- 29,0	63,3	69,6	- 9,1
1.2 Transporte de potência elétrica	2,5	2,2	+ 13,6	9,7	7,3	+ 32,9
2 Custos e Despesas controláveis	4,9	4,3	+ 14,0	15,1	13,4	+ 12,7
2.1 PMSO	4,5	5,0	- 10,0	14,9	14,0	+ 6,4
2.1.1 Pessoal	2,5	2,5	-	7,9	6,6	+ 19,7
2.1.2 Fundo de pensão	0,1	0,1	-	0,2	0,2	-
2.1.3 Material	0,2	0,1	+ 100,0	0,7	0,6	+ 16,7
2.1.4 Serviços de terceiros	1,5	1,7	- 11,8	5,0	5,7	- 12,3
2.1.5 Outras	0,2	0,6	- 66,7	1,1	0,9	+ 22,2
✓ Multas e compensações	-	-	-	0,1	0,3	- 66,7
✓ Contingências (liquidação de ações cíveis)	-	0,1	-	0,1	0,1	-
✓ Outros	0,2	0,5	- 60,0	0,9	0,5	+ 80,0
2.2 Provisões/Reversões	0,4	(0,7)	-	0,2	(0,6)	-
2.2.1 Contingências	0,2	(0,8)	-	(0,2)	(0,8)	- 75,0
2.2.2 Devedores duvidosos	0,2	0,1	+ 100,0	0,4	0,2	+ 100,0
3 Demais receitas/despesas	0,6	0,9	- 33,3	2,2	2,9	- 24,1
3.1 Depreciação e amortização	0,5	0,9	- 44,4	2,1	2,6	- 19,2
3.2 Outras receitas/despesas	0,1	-	-	0,1	0,3	- 66,7
Total Custos e Despesas Operacionais (1+2+3, s/ construção)	20,5	25,0	- 18,0	90,3	93,2	- 3,1
Custo de construção	1,1	0,9	+ 22,2	3,9	3,9	-
Total Custos e Despesas Operacionais (1+2+3, c/ construção)	21,6	25,9	- 16,6	94,2	97,1	- 3,0

(*) Os custos de construção estão representados pelo mesmo montante em receita de construção. Tais valores são de reconhecimento obrigatório pela ICPC 01 - Contratos de Concessão e correspondem aos custos de construção de obras de ativos da concessão de distribuição de energia elétrica, sendo o custo de construção igual à receita de construção.

3.5 Lucro líquido, geração de caixa e dividendos

Em 2016, a CFLO registrou lucro líquido de R\$ 2,5 milhões, ante R\$ 6,5 milhões registrados em igual período do ano passado. A geração operacional de caixa (EBITDA ajustado) atingiu R\$ 11,5 milhões em 2016, contra R\$ 15,2 milhões apurados em 2015, redução de 24,3%. Essa redução deve-se, principalmente, retração do consumo de energia. No 4T16, a CFLO registrou lucro líquido de R\$ 0,2 milhão, contra um lucro de R\$ 1,4 milhão no 4T15. A evolução do lucro líquido e da geração de caixa da Companhia é a seguinte:

Composição da Geração de Caixa Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	4T16	4T15	Var. %	2016	2015	Var. %
(=) Lucro Líquido	0,2	1,4	- 85,7	2,5	6,5	- 61,5
(-) Contribuição social e imposto de renda	-	(0,8)	-	(1,0)	(3,4)	- 70,6
(-) Resultado financeiro	(1,5)	0,2	-	(3,7)	(0,3)	+ 1.133,3
(-) Depreciação e amortização	(0,5)	(0,9)	- 44,4	(2,1)	(2,6)	- 19,2
(=) Geração de caixa (EBITDA)	2,2	2,9	- 24,1	9,3	12,8	- 27,3
(+) Receita de acréscimos moratórios	0,4	0,8	- 50,0	2,2	2,4	- 8,3
(=) Geração ajustada de caixa (EBITDA Ajustado)	2,6	3,7	- 29,7	11,5	15,2	- 24,3
Margem do EBITDA Ajustado (%)	11,2	13,3	- 2,1 p.p	11,3	14,2	- 2,9 p.p

Com base nos resultados alcançados em 2016, a administração da Companhia irá propor a distribuição de R\$ 2,7 milhões (R\$ 768,0364693995 por ação) à conta do exercício, a ser pago em data a ser definida na Assembleia Geral.

4 Desempenho operacional

A manutenção do foco na qualidade da energia fornecida e a excelência no atendimento tem permitido à CFLO apresentar melhorias consistentes em seus índices operacionais.

4.1 Perdas de energia

Em 2016, as perdas de energia da CFLO foram as seguintes:

Perdas Técnicas (%)			Perdas Não-Técnicas (%)			Perdas Totais (%)			ANEEL
dez/15	set/16	dez/16	dez/15	set/16	dez/16	dez/15	set/16	dez/16	
3,40	3,48	3,51	0,44	-0,05	0,18	3,84	3,43	3,69	3,66

Nota: Para cálculo dos percentuais apresentados acima, foram considerados os valores de energia não faturada. Os percentuais regulatórios referem-se aos últimos dozes meses findos em dezembro de 2016

Perdas Técnicas			Perdas Não-Técnicas			Perdas Totais			Var. (%) ⁽¹⁾
dez/15	set/16	dez/16	dez/15	set/16	dez/16	dez/15	set/16	dez/16	
10,2	10,2	10,3	1,3	(0,2)	0,5	11,5	10,0	10,8	+ 8,0

⁽¹⁾ Variação dezembro/setembro de 2016

O combate ao furto e à fraude tem sido foco constante das ações gerenciais da CFLO. As perdas de energia elétrica da CFLO situaram em 3,69% em 2016, contra 3,84% registrado no ano anterior. Por já ter perdas baixas e conforme entendimento compartilhado com o regulador, é razoável supor que pelo fato da CFLO praticar perda abaixo do nível de saturação, não é mais viável economicamente a sua redução, mas apenas mantê-la. Ainda, mesmo com índices consideravelmente baixos, a CFLO vem mantendo a gestão eficiente de seus índices de perdas, ao longo dos anos.

4.2 Gestão da Inadimplência

4.2.1 Taxa de Inadimplência

A CFLO passou a utilizar nova métrica para análise da inadimplência, ou seja, a relação percentual entre a soma da provisão para créditos de liquidação duvidosa com incobráveis, e o fornecimento faturado, no período de 12 meses. Em 2016, essa relação foi de 0,21%, contra 0,10% em 2015.

4.2.2 Taxa de Arrecadação

A Companhia também passou a divulgar a taxa de arrecadação, representada pela arrecadação dos últimos 12 meses sobre ao faturamento bruto do mesmo período. Em 2016, essa taxa ficou em 99,19%, contra 98,22% em 2015.

4.2.3 Indicadores de qualidade dos serviços - DEC e FEC

A redução dos indicadores DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) em 2016 é um fato a destacar, fruto dos investimentos realizados e baseados no planejamento correto das necessidades do sistema, bem como em ações específicas realizadas. O DEC apresentou redução de 13,6%, passando de 5,22 horas em 2015 para 4,51 horas em 2016. O FEC, por sua vez, reduziu 21,9%, passando de 4,62 vezes em 2015 para 3,61 vezes em 2016.

4.3 Mercado de energia

Em 2016, as vendas de energia elétrica a consumidores finais (mercado cativo), localizados na área de concessão da CFLO, somadas à energia associada aos consumidores livres (TUSD), totalizaram 282,8 GWh, redução de 1,4% em relação a 2015. Já no 4T16, o consumo de energia no mercado cativo mais livre cresceu 1,0% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

Descrição	Trimestre			Exercício		
	4T16	4T15	Var. %	2016	2015	Var. %
✓ Residencial	22,6	21,6	+ 4,6	90,8	88,3	+ 2,8
✓ Industrial	21,8	22,1	- 1,4	89,6	94,4	- 5,1
• Cativo	13,5	22,1	- 38,9	75,7	94,4	- 19,8
• Livre	8,3	-	-	13,9	-	-
✓ Comercial	15,3	15,6	- 1,9	61,9	64,6	- 4,2
•	13,4	15,4	- 13,0	59,2	63,7	- 7,1
•	1,9	0,2	+ 850,0	2,7	0,9	+ 200,0
✓ Rural	1,7	1,7	-	6,8	6,8	-
✓ Outras Classes	8,5	8,2	+ 3,7	33,7	32,8	+ 2,7
1 Vendas de energia no mercado cativo	59,7	69,0	- 13,5	266,2	286,0	- 6,9
2 Energia associada aos consumidores livres (TUSD)	10,2	0,2	+ 5.000,0	16,6	0,8	+ 1.975,0
3 Mercado cativo + TUSD (1+2)	69,9	69,2	+ 1,0	282,8	286,8	- 1,4
4 Não faturado	0,5	1,6	- 68,8	(0,2)	0,3	-
5 Mercado cativo + TUSD + não faturado (3+4)	70,4	70,8	- 0,6	282,6	287,1	- 1,6

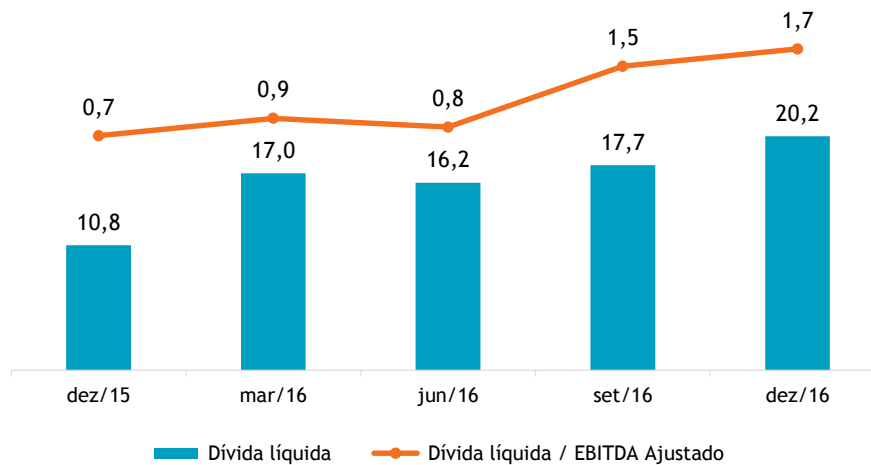
Em 2016, a CFLO encerrou o exercício com 58.021 unidades consumidoras cativas, quantidade 2,4% superior à registrada no mesmo período de 2015. A CFLO possuía nove consumidores livres no fim de dezembro de 2016.

5 Estrutura de capital

Em 31 de dezembro de 2016, o saldo consolidado de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras da CFLO totalizou R\$ 16,8 milhões, que não incluem os créditos referentes à subvenção tarifária e baixa renda (CDE) e Conta de Compensação dos Valores da Parcela A (CVA). Por sua vez, a dívida líquida da CFLO, que incluem empréstimos, financiamentos, encargos financeiros, parcelamento de impostos e fundo de pensão, deduzidas dos créditos setoriais passou de R\$ 10,8 milhões em 31 de dezembro de 2015 para R\$ 20,2 milhões em 31 de dezembro de 2016. A seguir, as dívidas de curto e longo prazo da CFLO em 31 de dezembro de 2016, 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015:

Descrição Valores em R\$ milhões	31/12/2016	30/09/2016	31/12/2015 (Reapresentado)
Curto Prazo	5,5	5,0	26,7
Empréstimos e financiamentos	0,6	0,5	30,1
Encargos de dívidas	0,5	0,1	1,1
Parcelamento de impostos e déficit atuarial	1,2	1,3	1,6
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	3,2	3,1	(6,1)
Longo Prazo	33,8	29,7	5,4
Empréstimos e financiamentos	29,0	29,3	3,7
Parcelamento de impostos e déficit atuarial	0,9	0,4	1,7
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	3,9	-	-
Total das dívidas	39,3	34,7	32,1
(-) Disponibilidades financeiras	16,8	16,3	15,5
Total das dívidas líquidas	22,5	18,4	16,6
(-) Créditos CDE (subvenção tarifária e baixa renda)	1,0	0,6	0,6
(-) Créditos CVA	1,3	0,1	5,2
Total das dívidas líquidas deduzidas de créditos setoriais	20,2	17,7	10,8
Indicador relativo			
Dívida líquida/EBITDA Ajustado 12 meses	1,7	1,5	0,7

Evolução da alavancagem
- Dívida líquida (R\$ milhões) e dívida líquida/EBITDA Ajustado 12 meses (vezes) -



6 Gestão de Pessoas

Na CFLO, o Valor Pessoas está muito presente, sendo uma empresa de oportunidades, que valoriza seu capital humano. Possui processos bem estruturados que favorecem e contribuem para o crescimento e o desenvolvimento de cada um de seus colaboradores. As oportunidades para crescimento na empresa incluem avaliação de desempenho, programa individual de desenvolvimento - PID e uma série de treinamentos ao alcance de todos.

Em 2016, a Companhia realizou 6.808 homens/hora de treinamento para seus funcionários. Todos os programas e ações servem de base para tomada de decisão tanto para promover e avaliar desempenho, quanto para realizar mudanças, movimentações funcionais e planejar investimentos, conciliando as necessidades da empresa e as aspirações pessoais de progressão na carreira. A CFLO orienta e oferece as ferramentas de apoio e suporte e espera que seus colaboradores, motivados por suas aspirações, usem bem esses recursos para crescer.

A Companhia encerrou 2016 com 79 colaboradores próprios e 13 terceirizados, não considerando os empregados das empresas prestadoras de serviços a obras de investimentos. Foram mantidos em 2016 os investimentos voltados ao fortalecimento das lideranças, com ênfase ao desenvolvimento de seus gestores por meio da “Academia de Líderes”, baseada na construção de trilhas de desenvolvimento segmentada por negócio, que tem por objetivo ser o principal veículo de disseminação e alinhamento da cultura, valores, competências da liderança e objetivos estratégicos, criando uma comunidade de líderes, preparados para o crescimento e sustentação das atividades.

7 Responsabilidade socioambiental

Em 2016, a CFLO investiu na ampliação do alcance a informação que instrui e transforma, buscando tornar os consumidores mais conscientes e preparados para utilizar a energia de maneira responsável. Por meio de campanhas educativas e ações sociais e culturais, a Companhia buscou sensibilizar a população sobre a necessidade de mudar hábitos de consumo de energia elétrica, visando à redução do consumo e o não desperdício. Destaque para a ação desenvolvida por meio do Programa de Eficiência Energética (PEE) da empresa, através dos projetos “Nossa Energia”, “Conta Cidadã” e “Energia Solidária”.

Na unidade móvel do projeto Nossa Energia, foram realizadas 32 palestras em duas cidades. No total, 552 pessoas entre professores e alunos conheceram através de palestras, experiências e vídeos, um pouco do universo da energia elétrica e receberam dicas de consumo consciente e seguro da energia elétrica. Nessas ações, foram sorteadas 344 geladeiras e 3.541 lâmpadas foram trocadas.

Já o projeto Conta Cidadã é a oportunidade de troca de resíduos recicláveis trazidos pelos consumidores por bônus na conta de energia. Em 2016, foram coletadas 64,6 toneladas de resíduos, garantindo assim a destinação correta desses materiais. Além disso, proporcionou mais de R\$ 13,5 mil de desconto em contas de energia elétrica de clientes.

O projeto Energia Solidária dá oportunidade ao cliente de trocar um eletrodoméstico antigo por um novo contendo o selo Procel de eficiência energética com um percentual de desconto. Em contrapartida, o cliente concorda em entregar um equipamento antigo, equivalente ao novo, para a reciclagem e fazer uma contribuição a um fundo destinado a entidades beneficentes. Na CFLO, foram 182 aparelhos trocados e mais R\$ 12,2 mil doados para instituições.

Para orientar a população sobre a prevenção de acidentes elétricos, a Companhia também desenvolveu uma ampla campanha publicitária da Abradee, com a mensagem, “Para Energisa, melhorar sua vida é o x da questão”, sensibilizando a população para a importância da atenção na realização de qualquer trabalho, principalmente quando envolve a eletricidade. Palestras ministradas pela Companhia sobre economia de energia, segurança com eletricidade, direitos e deveres do consumidor, tarifas de energia, normas técnicas e outros temas, também beneficiaram a população. Outras ações, como vídeos informativos divulgados por meio de mídia indoor, televisores localizados em estabelecimentos comerciais e agência de atendimento ao cliente da Companhia, ampliaram ainda mais o alcance a informação sobre serviços, direitos e deveres, economia e segurança.

Em 2016, iniciativas socioculturais, como o voluntariado continuaram a receber a atenção da empresa, destaque para a decoração natalina da Avenida XV de Novembro, que tornou o Natal Encantado em Guarapuava ainda mais especial.

A CFLO também patrocinou alguns projetos sociais e culturais:

- **Entrando em Cena - Primeiro Ato:** o projeto engloba atividades de arte-educação nas linguagens de Teatro, Circo, Danças Brasileiras e Dança Aérea, oficinas técnicas complementares e oficinas socioculturais. Atualmente atende a 80 jovens de Bragança Paulista (SP).
- **Festival Arte Serrinha:** o Festival Arte Serrinha reúne uma série de iniciativas culturais que acontecem no bairro da Serrinha, na zona rural de Bragança Paulista (SP), desde o ano de 2002. Durante três semanas do mês de julho, grandes nomes da arte brasileira se colocam à frente das oficinas, encontros, vivências, shows e residências na Serrinha.
- **Apae Esporte e Amor e Apaixonados pelo Esporte:** o Apae Esporte e Amor, da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - Apae - de Tupã -, e o Apaixonados pelo Esporte, da Apae de Assis, oferecem aos alunos atividades esportivas, como vôlei, futebol e tênis de mesa, proporcionando maior integração e desenvolvimento cognitivo e social. Atualmente 180 jovens participam das atividades nas duas instituições.

Iniciativas relativas à ética

- **Ética e integridade** - o Código de Ética e Conduta da empresa, que bem expressa um compromisso com o futuro, é um guia para os colaboradores da empresa no relacionamento com os diversos públicos, tendo como guardião maior um Comitê de Ética composto por colaboradores das diversas áreas de trabalho e regiões de atuação do Grupo Energisa, permitindo o acesso livre e direto a todo o quadro funcional das empresas, bem como parceiros.

8 Serviços prestados pelo auditor independente

A remuneração total da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes pelos serviços prestados para a CFLO em 2016 foi de R\$ 352,0 mil pela revisão contábil das demonstrações financeiras.

A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que determinam, principalmente, que o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais para seu cliente ou promover os seus interesses.

A Administração.

Demonstrações financeiras

1. Balanço Patrimonial Ativo

COMPANHIA FORÇA E LUZ DO OESTE
BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016
(Em milhares de reais)

	Nota	2016	2015
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	5	10.380	13.582
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	5	6.438	1.950
Consumidores e concessionárias	6	13.012	22.468
Títulos de créditos a receber	7	1.313	852
Estoques		191	216
Tributos a recuperar	8	2.853	3.776
Ativos financeiros setoriais	11	5.442	5.550
Serviços em curso		2.937	1.659
Instrumentos financeiros derivativos	28	-	6.106
Outros créditos	10	1.299	1.557
Total do circulante		43.865	57.716
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Consumidores e concessionárias	6	3	3
Tributos a recuperar	8	6.305	2.728
Créditos tributários	13	4.646	-
Cauções e depósitos vinculados	20	79	133
Contas a receber da concessão	14	1.526	1.452
Ativos financeiros setoriais	11	1.517	1.890
Outros créditos	10	4.004	3.559
		18.080	9.765
Intangível	15	26.022	24.283
Total do não circulante		44.102	34.048
Total do ativo		87.967	91.764

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

2. Balanço Patrimonial Passivo

COMPANHIA FORÇA E LUZ DO OESTE
BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016
(Em milhares de reais)

	Nota	2016	2015
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	16	7.938	10.566
Encargos de dívidas	17	461	1.156
Empréstimos e financiamentos	17	663	30.085
Tributos e contribuições sociais	18	4.163	7.960
Dividendos		945	391
Obrigações estimadas		709	667
Taxa de iluminação pública arrecadada		826	672
Encargos setoriais	19	4.955	4.529
Passivos financeiros setoriais	11	4.427	1.406
Instrumentos financeiros derivativos	28	3.231	-
Benefícios a empregados - plano de pensão	29	97	75
Outras contas a pagar		2.125	1.868
Total do circulante		30.540	59.375
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	17	29.010	3.701
Tributos e contribuições sociais	18	1.672	1.309
Tributos diferidos	13	-	2.145
Passivos financeiros setoriais	11	1.242	881
Encargos setoriais	19	2.558	2.854
Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais	20	249	423
Instrumentos financeiros derivativos	28	3.903	-
Benefícios a empregados - plano de pensão	29	658	443
Outras contas a pagar		178	179
Total do não circulante		39.470	11.935
Patrimônio líquido			
Capital social	21.1	11.500	11.500
Reservas de capital	21.2	331	331
Reservas de lucros		4.439	4.439
Dividendos adicionais propostos	21.5	1.995	4.330
Outros resultados abrangentes	21.6	(308)	(146)
Total do patrimônio líquido		17.957	20.454
Total do passivo e patrimônio líquido		87.967	91.764

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

3. Demonstrações de Resultados

COMPANHIA FORÇA E LUZ DO OESTE
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016
(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota	2016	2015 (reapresentado)
Receita operacional líquida	22	101.356	107.036
Custo do serviço prestados a terceiros	23	(87.687)	(91.486)
Lucro bruto		13.669	15.550
Despesas gerais e administrativas	23	(6.411)	(5.069)
Outras receitas	24	11	51
Outras despesas	24	(62)	(313)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras e impostos		7.207	10.219
Receita financeira	25	5.433	4.229
Despesas financeiras	25	(9.143)	(4.570)
Despesas financeiras líquidas		(3.710)	(341)
Lucro antes dos impostos		3.497	9.878
Imposto de renda e contribuição social corrente	13	(7.753)	(1.073)
Imposto de renda e contribuição social diferido	13	6.710	(2.297)
Lucro líquido do exercício		2.454	6.508
Lucro líquido básico e diluído por ação ordinária - R\$	26	708,43	1.878,75

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

4. Demonstração do Resultado Abrangente

COMPANHIA FORÇA E LUZ DO OESTE
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016
(Em milhares de reais)

	Nota	2016	2015
Lucro líquido do exercício		2.454	6.508
Itens que não serão reclassificados para a demonstração do resultado			
Outros resultados abrangentes	21.6	(162)	30
Total de outros resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos		2.292	6.538

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

5. Demonstrações dos Fluxos de Caixa

COMPANHIA FORÇA E LUZ DO OESTE
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016
(Em milhares de reais)

	Nota	2016	2015
Atividades operacionais			
Lucro líquido do exercício		2.454	6.508
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido		1.043	3.370
Despesas com juros, variações monetárias e cambiais - liquidas		(5.510)	5.957
Ativo financeiro indenizável da concessão	14	(71)	(1.846)
Amortização e depreciação	23	2.116	2.577
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e recuperação de incobráveis	23	385	203
Provisão para riscos	23	(197)	(839)
Marcação a mercado de dívidas	17 e 25	652	101
Marcação a mercado de derivativos	25	246	(116)
Instrumentos financeiros derivativos	25	8.545	(6.090)
Perda na alienação de bens do intangível	24	18	268
Variações nas contas do ativo circulante e não circulante			
Diminuição (aumento) de consumidores e concessionárias		9.071	(3.552)
(Aumento) de títulos de créditos a receber		(461)	(40)
Diminuição (aumento) de estoques		25	(32)
(Aumento) de impostos a recuperar		(2.654)	(630)
Diminuição (aumento) de cauções e depósitos vinculados		54	(27)
Diminuição (aumento) de ativos financeiros setoriais	11	3.720	(3.113)
(Aumento) de outros créditos		(1.483)	(1.809)
Variações nas contas do passivo circulante e não circulante			
(Diminuição) de fornecedores		(2.597)	(984)
(Diminuição) aumento de tributos e contribuições sociais		(4.218)	3.237
Imposto de renda e contribuição social pagos		(5.635)	(2.167)
Aumento de obrigações Estimadas		42	76
Aumento de passivos financeiros setoriais	11	477	2.041
Aumento de outras contas a pagar		532	3.948
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais		6.554	7.041
Atividades de investimentos			
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados		(2.465)	(806)
Aplicações no intangível	15 e 33	(4.165)	(6.360)
Alienação de bens do intangível	15	130	43
Partes relacionadas		-	(3.486)
Caixa líquido consumido gerado nas atividades de investimentos		(6.500)	(10.609)
Atividades de financiamento			
Novos empréstimos e financiamentos	17	30.895	25.635
Pagamentos de empréstimos - principal	17	(30.958)	(72)
Pagamentos de empréstimos - juros	17	(2.009)	(16)
Liquidação de Instrumentos Financeiros Derivativos		4.449	100
Parcelamento de impostos	18.2	(1.398)	(2.845)
Pagamentos de dividendos	21.5	(4.235)	(7.777)
Caixa líquido (consumido) gerado nas atividades de financiamento		(3.256)	15.025
Variação líquida do caixa		(3.202)	11.457
Caixa mais equivalentes de caixa iniciais	5	13.582	2.125
Caixa mais equivalentes de caixa finais	5	10.380	13.582
Variação líquida do caixa		(3.202)	11.457

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

6. Demonstração do Valor Adicionado - DVA

COMPANHIA FORÇA E LUZ DO OESTE
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - DVA
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016
(Em milhares de reais)

	Nota	2016	2015 (reapresentado)
Geração do valor adicionado:			
Receitas		188.691	209.892
Receitas de vendas de energia elétrica e serviços	22	185.091	206.153
Outros receitas	24	11	51
Receitas relativas a construção de ativos próprios	22 e 23	3.974	3.891
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e recuperação de incobráveis	23	(385)	(203)
(-) Insumos adquiridos de terceiros			
Custo da energia elétrica vendida		(80.756)	(76.863)
Materiais e serviços de terceiros		(5.872)	(6.269)
Outros custos operacionais		(4.519)	(5.051)
		(91.147)	(88.183)
Valor adicionado bruto		97.544	121.709
Amortização		(2.262)	(2.577)
Valor adicionado líquido		95.282	119.132
Valor adicionado recebido em transferência			
Receitas financeiras	25	5.631	4.398
Valor adicionado total a distribuir		100.913	123.530
Distribuição do valor adicionado:			
Pessoal		7.008	5.785
Remuneração direta		4.700	4.482
Benefícios		1.781	889
FGTS		527	414
Impostos, taxas e contribuições		82.151	107.606
Federais		11.292	22.687
Estaduais		52.184	55.716
Municipais		558	18
Obrigações Intrasetoriais		18.117	29.185
Remuneração de capitais de terceiros		9.094	3.314
Juros		9.018	3.229
Aluguéis		76	85
Remuneração de capitais próprios		2.660	6.825
Dividendos	21.5	665	2.443
Dividendos adicionais propostos	21.5	1.995	4.330
Reserva legal	21.3	-	52
		100.913	123.530

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

7. Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

COMPANHIA FORÇA E LUZ DO OESTE
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016
(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Outras Reservas de Capital	Reservas de Lucros		Dividendos adicionais propostos	Lucros (Prejuízos) acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Outros resultados abrangentes	Total
				Reserva legal	Reserva de Investimento					
Saldos em 01 dezembro de 2015		11.500	331	2.248	2.139	3.748	-	237	(176)	20.027
Pagamento de dividendos adicionais		-	-	-	-	(3.748)	-	-	-	(3.748)
Dividendos prescritos		-	-	-	-	-	80	-	-	80
Realização de reserva de reavaliação		-	-	-	-	-	359	(359)	-	-
Tributos sobre realização da reserva de reavaliação		-	-	-	-	-	(122)	122	-	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	6.508	-	-	6.508
Proposta de destinação do lucro líquido:										
Reserva Legal	21.3	-	-	52	-	-	(52)	-	-	-
Dividendos	21.5	-	-	-	-	-	(2.443)	-	-	(2.443)
Dividendos adicionais propostos	21.5	-	-	-	-	4.330	(4.330)	-	-	-
Outros resultados abrangentes, líquidos de tributos	21.6	-	-	-	-	-	-	-	30	30
Saldos em 31 dezembro de 2015		11.500	331	2.300	2.139	4.330	-	-	(146)	20.454
Pagamento de dividendos adicionais		-	-	-	-	(4.330)	-	-	-	(4.330)
Dividendos prescritos		-	-	-	-	-	206	-	-	206
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	2.454	-	-	2.454
Proposta de destinação do lucro líquido:										
Dividendos	21.5	-	-	-	-	-	(665)	-	-	(665)
Dividendos adicionais propostos	21.5	-	-	-	-	1.995	(1.995)	-	-	-
Outros resultados abrangentes, líquidos de tributos	21.6	-	-	-	-	-	-	-	(162)	(162)
Saldos em 31 dezembro de 2016		11.500	331	2.300	2.139	1.995	-	-	(308)	17.957

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

8. Balanço Social

COMPANHIA FORÇA E LUZ DO OESTE						
BALANÇO SOCIAL ANUAL - 2016						
(Em milhares de reais)						
1 - Base de Cálculo	2016			2015		
Receita Líquida (RL)	101.356			107.036		
Resultado operacional (RO)	3.497			9.878		
Folha de pagamento bruta (FPB)	7.002			6.286		
2 - Indicadores Sociais Internos	Valor	% sobre FPB	% sobre RL	Valor	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	954	13,62%	0,94%	760	12,09%	0,72%
Encargos sociais compulsórios	1.389	19,84%	1,37%	1.201	19,11%	1,14%
Previdência privada	218	3,11%	0,22%	151	2,40%	0,14%
Saúde	571	8,15%	0,56%	588	9,35%	0,56%
Segurança e saúde no trabalho	63	0,90%	0,06%	97	1,54%	0,09%
Educação	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Cultura	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	18	0,26%	0,02%	55	0,87%	0,05%
Creches ou auxílio-creche	21	0,30%	0,02%	13	0,21%	0,01%
Participação nos lucros ou resultados	362	5,17%	0,36%	344	5,47%	0,33%
Outros	11	0,16%	0,01%	12	0,19%	0,01%
Total - Indicadores sociais internos	3.607	51,51%	3,56%	3.221	51,24%	3,06%
3 - Indicadores Sociais Externos	Valor	% sobre RO	% sobre RL	Valor	% sobre RO	% sobre RL
Educação	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Cultura	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Saúde e saneamento	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Esporte	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Combate à fome e segurança alimentar	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Outros	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Total das contribuições para a sociedade	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Tributos (excluídos encargos sociais)	70.942	2028,65%	69,99%	77.374	783,30%	73,56%
Total - Indicadores sociais externos	70.942	2028,65%	69,99%	77.374	783,30%	73,56%
4 - Indicadores Ambientais	Valor	% sobre RO	% sobre RL	Valor	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Total dos investimentos em meio ambiente	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa	(x) não possui metas () cumpre de 51a 75% () cumpre de 0 a 50%		() cumpre de 76 a 100%		(x) não possui metas () cumpre de 51a 75% () cumpre de 0 a 50%	
				() cumpre de 76 a 100%		
5 - Indicadores do Corpo Funcional	2016			2015		
Nº de empregados(as) ao final do período	79			88		
Nº de admissões durante o período	11			13		
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	9			15		
Nº de estagiários(as)	3			10		
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	29			21		
Nº de mulheres que trabalham na empresa	16			20		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	0,00%			0,00%		
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	1			8		
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	14,00%			25,00%		
Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais	1			0		
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2016			Metas 2017		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	9,16			-		
Número total de acidentes de trabalho	1			2		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	() direção	(x) direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	() direção	(x) direção e gerências	() todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	() direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	(x) todos(as) + Ctpa	() direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	(x) todos(as) + Ctpa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	() não se envolve	(x) segue as normas da OIT	() incentiva e segue a OIT	() não se envolverá	(x) seguirá as normas da OIT	() incentivará e seguirá a OIT
A previdência privada contempla:	() direção	() direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)	() direção	() direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	() direção	() direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)	() direção	() direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	() não são considerados	() são sugeridos	(x) são exigidos	() não serão considerados	() serão sugeridos	(x) serão exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	() não se envolve	(x) apóia	() organiza e incentiva	() não se envolverá	(x) apoiará	() organizará e incentivará
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa 100	no Procon 22	na Justiça 31	na empresa 95	no Procon 20	na Justiça 33
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa 100%	no Procon 100%	na Justiça 74%	na empresa 100%	no Procon 100%	na Justiça 79%
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	Em 2016: 100.913			Em 2015: 123.530		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	81% governo 7% colaboradores(as) 2% acionistas 9% terceiros 2% retido			87% governo 5% colaboradores(as) 2% acionistas 3% terceiros 3% retido		
7 - Outras Informações	2016			2015		
7) Investimentos sociais						
7.1 - Programa Luz para Todos						
7.1.1 - Investimento da União						
7.1.2 - Investimento do Estado						
7.1.3 - Investimento do Município						
7.1.4 - Investimento da Concessionária	5.396			5.447		
Total - Programa Luz para Todos (7.1.1 a 7.1.4)	5.396			5.447		
7.2 - Programa de eficiência Energética	425			507		
7.3 - Programa de Pesquisa e Desenvolvimento	195			203		
Total dos investimentos sociais (7.1 a 7.3)	6.016			6.157		